

XVII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

IMPLANTAÇÃO DE CANTEIRO AGROSTOLÓGICO COM ADUBAÇÃO DE COMPOSTAGEM DE RESÍDUO DE COZINHA DE RESTAURANTE

Camila Irene Ramos¹, Erikelly Aline Ribeiro de Santana²

RESUMO

Introdução: O agronegócio é uma das principais atividades econômicas no Brasil, e é cada vez maior a quantidade de resíduos gerados nessa prática. Nos últimos anos tem ocorrido o aumento ao incentivo de práticas agropecuárias mais conscientes buscando desenvolvimento sustentável deste seguimento visando favorecer o meio ambiente, e também aumentar a produtividade do agronegócio brasileiro. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo a iniciativa de implantação de canteiros Agrostológicos para estudo em Forragicultura, a partir das principais gramíneas e leguminosas utilizadas na alimentação de animais herbívoros, utilizando como adubação compostagem feita a partir de resíduos de cozinha de restaurante, podendo assim acrescentar aprendizagem prática para a Medicina Veterinária, além de avaliar a contribuição do uso do composto na produção da massa seca de forragem em relação a ausência do mesmo. **Materiais e métodos:** Foi escolhida área em desuso, situada dentro campus da Universidade Guarulhos, localizada nas coordenadas geográficas 23°28'15.0" de latitude sul e 46°32'00.8" de longitude oeste. Após a limpeza e otimização do espaço, serão implantados dez canteiros de 1x2 metros, utilizando garrafas Pet para a delimitação dos mesmos. Em cada canteiro 1m² receberá adubação e o outro m² será campo controle com apenas solo do espaço. A compostagem será preparada com os resíduos gerados pelas cozinhas dos estabelecimentos parceiros. As plantas forrageiras serão cortadas de acordo com o período de colheita e altura ideal de cada espécie, posteriormente pesadas, homogeneizadas e levadas à estufa com circulação de ar forçada, para determinação da matéria parcialmente seca a 65°C. Para avaliação nutricional das amostras de forrageiras serão determinados os teores de matéria seca, proteína bruta, cinzas e extrato etéreo. **Resultados:** É esperado que o campo agrostológico torne-se um laboratório para aulas práticas multidisciplinares. Espera-se também comparar o crescimento das forragens com adubação e sem adubação, e posteriormente realizar as análises de composição nutricional, no Laboratório de Bromatologia da Universidade. **Conclusão:** Espera-se concluir que a utilização de compostagem como adubo melhora os atributos do solo assim como a composição bromatológica das forragens destinadas à alimentação dos herbívoros, evitando o uso de adubação química e descarte dos resíduos gerados pelos restaurantes, além de proporcionar aprendizagem prática sobre diferenciação morfológica das plantas utilizadas na alimentação de animais da cadeia produtiva.

DESCRITORES: Agrostologia; Compostagem; Plantas forrageiras; Sustentabilidade

Projeto elaborado com o apoio do programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC - UNG Rodada II de 2019.

¹ Alunos do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG. camila_irene94@hotmail.com

² Professora Doutora, da Universidade Univeritas UNG.